

# ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE  
Em Lisboa  
**Anibal Cruz**

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Pova e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboeira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

<b>ASSINATURA</b>		Proprietário-Director e Administrador <b>José Marques Damião</b>	Redactor e Editor <b>António da Costa Pinto</b>	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS <b>Rua da Paz—QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)</b>
Série de 50 números . . . . .	30\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Série de 25 números . . . . .	15\$00			
Estrangeiro, 50 números . . . . .	60\$00			
Colónias . . . . .	40\$00			

## ECOS & NOTÍCIAS

### «MARÉ» DE MELHORAMENTOS

Quem lê, nos jornais diários, as notícias do nosso concelho, fica convencido que uma «maré» de melhoramentos subiu às povoações rurais e as beneficiou ou as vai beneficiar...

No entanto as freguesias, pelo menos na sua maioria, continuam a necessitar de melhoramentos inadiáveis.

A publicidade assim, só pode classificar-se de «fogo de vistas» e nada mais.

...

### SERVIÇOS JUDICIAIS

Vão ser, mais uma vez, remodelados os serviços judiciais do Continente e Ilhas Adjacentes, com modificações na constituição dos tribunais colectivos e nas secretarias dos tribunais civis, beneficiando os julgados municipais ao atribuir-lhes larga competência, principalmente, na preparação e instrução dos processos.

O círculo judicial de Aveiro ficou assim constituído: — Sede, Aveiro; comarcas: Agueda, Albergaria-a-Velha, Anadia, Arouca, Aveiro, Estarreja, Vila da Feira, Oliveira de Azemeis e Ovar. 2.º vogal do tribunal colectivo: em Agueda, o juiz de Anadia; em Albergaria-a-Velha, o da Feira; em Anadia, o de Agueda; em Arouca, o de Oliveira de Azemeis; em Aveiro, o do 1.º Juízo, o juiz do 2.º Juízo; o do 2.º Juízo, o juiz do 1.º Juízo; em Estarreja, o de Ovar; em Feira, o de Albergaria-a-Velha; em Oliveira de Azemeis, o de Arouca; em Ovar, o de Estarreja.

São suprimidos os julgados municipais de Mesão Frio, Seixal, Viana do Alentejo, Calheta, Ilha do Corvo e Lages do Pico.

...

### GOVERNO CIVIL DE AVEIRO

Noticiaram os jornais há dias que a Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais foi autorizada a celebrar contrato para a execução das obras no edifício do Governo Civil de Aveiro, pela importância de 2.533.821\$00!!!

É de pasmar com a verba!!! Só para reparar as fontes e as ruas da nossa freguesia não há uma verbazinha, louvado Deus!!! Também é preciso nascer com sorte!!!

**Domingos Ferreira Afonso e Cunha**  
MÉDICO  
Consultas das 17 às 20 horas, às terças, quintas e sábados  
Av. Presidente Wilson, 106 1.º (Frente à Esperança)  
LISBOA

## SIMBOLISMO

Na atmosfera pesada de uma tarde de Agosto as nuvens acastelavam-se, em massas negras, que o faiscar cortava de linhas azuladas.

De há muito que, na floresta, o chicote da ventania punha estremecimentos de revolta.

A cada tronco estava preso um homem, manietado, amordaçado, olhos cintilando de vida interior, ansiosa de expansão.

Sorrindo, inconsciente, com seu cortejo de faunos, um bonzo jesuítico vagueava, cantando um hino à Mentira.

Dos quatro cantos da terra um coro surdo subia,—coro de imprecações, pedindo justiça e liberdade.

Os faunos riam,—rictus de rancor e ódio contorcendo as faces cabeludas.

E, pouco a pouco, nas sombras da floresta, um monstro parece definir-se.

E' uma grande massa adormecida—adormecida à força—que ergue um braço e que balbucia, que freme vagamente.

Por várias vezes já, quando

um movimento do monstro prenunciava o despertar, os faunos tinham vindo, com grandes cuidados hipócritas ou gestos violentos, a dominá-lo.

E cada vez, nos troncos da floresta, tinham surgido novos manietados, como se nascessem da fera.

Hoje, há músculos que se retesam, olhos que se esbugalham, e o monstro torna a espreguiçar-se.

Os faunos riem. O céu, mais negro, é uma tempestade latente.

Através das mordanças, vozes surdas conseguem acusar os falsos ídolos da floresta.

E amanhã, esta tarde mesmo, sente-se que cada manietado vai destruir os laços que o prendem, que a fera narcotizada, despertando, se transfigurará numa multidão indignada, e que a coorte dos faunos, réus de alta traição, réus de crimes de roubo, e de

mentira, réus do crime de assassinato e de covardia, réus do crime de sequestro, réus do crime de desonestidade, arrebatados pela fúria do ven-

daval, se desmoronará, se transformará em podridão.

Vai raiar o sol, depois de uma noite trágica de miséria e ódio.

E, ao coro distante, junta-se o coro da floresta, implorando, como outrora, que o novo sol, que rompe, faça brotar nos campos as flores magníficas da liberdade e da concórdia.

Jasará por terra, aniquilada para sempre, a velha sombra inspiradora dos ídolos.

Liberta, enfim, das máscaras aviltantes, como que nascendo pela segunda vez, em toda a pujança da sua juventude depurada pelo sofrimento e pelos maus tratos, uma figura grega, forte, generosa, reunirá em torno de si as aspirações mais sinceras, as vontades decididas, as almas que a vida não maculará nunca.

A floresta será um mar de luz. Porque são as próprias árvores que gritam, são as próprias raízes que clamam—é a voz da Terra que impõe as determinantes da nova aurora!

S. de B.

### AS VELOCIDADES

A série de desastres que todos os dias vem publicada nos jornais, é pavorosa e põe de sobressalto as pessoas que andam pela via pública e mesmo aquelas que são transportadas por veículos.

E esse pavor está nas velocidades exageradas de automobilistas que, apenas, sabem que os seus carros têm rodas para andar «por cima de toda a folha», como se dizer-se, sem respeito pelas vidas humanas.

São já bastante rigorosas as sanções para castigar os delinquentes. Mas nem assim, os desastres diminuem.

### O PREÇO DOS CHAPÉUS

A partir de 1 de Outubro, em Lisboa e Porto e de 1 de Novembro no resto do País, os estabelecimentos da especialidade são obrigados por decreto a ter à venda chapéus de tipo «Popular», pelo menos, em dois tons de cinzento, dois de castanho e preto, pelo preço de 85 escudos.

A falta desta determinação, facultará ao comprador escolher outro chapéu de superior qualidade pelo mesmo preço ou o pagamento de multa de 500\$00 a 5.000\$00.

### SENTENÇAS

DE: *Antero de Quental*  
*Anatole France*  
*Voltaire*

Sim! Judas do povo são esses todos que, com beijos fementidos, e em nome da moral, tramam a morte da liberdade, como se não fosse ela a primeira condição de toda a moral e de toda a justiça, como se sem responsabilidade pudesse haver virtude alguma!

São Judas: mas não cuideis que esperem trinta dinheiros em paga de seus nobres feitos: se tentam vender a liberdade é que rica será a paga em poder, em grandeza, dignidades, importância. —Antero de Quental.

É só sobre montes de injúrias que se pode um homem elevar à glória, e, para quem pensa ou quem actua, é coisa de mau sinal o não ser vilipendiado, insultado, ameaçado. Em todos os tempos, os que honraram o seu País pelo génio ou pelas virtudes sofreram o ultrage, a perseguição, o cativo, o exílio, e alguns a morte. —Anatole France.

Uma liberdade honesta eleva o espírito, e a escravidão fá-lo rastejar. —Voltaire.

### POENTE

No ceu profundo e vasto,  
Brilhante como um cristal,  
Desce o sol vermelho e frio  
Como um disco de metal.

A. A.

### REFLEXOS DA SOCIEDADE

Há dias, em Lisboa, uma mulher deixou abandonado à porta do hospital de S. José um interessante pequenito, que foi recolhido pelo Enfermeiro-mor. Succede, porém, que a directora do Lar das Crianças Portuguesas, do Porto, tomou o encargo do internamento da criança nesta simpática instituição e no último dia 4 efectuou-se o respectivo registo, no qual recebeu o nome de João de Deus.

Casos destes são inúmeros por todo o mundo; uns praticados por pais para fugir à responsabilidade da criação dos filhos; outros, e tantos, por que é «feito» ser mãe...

Reflexos da sociedade.

**Conceição Lopes de Oliveira Ascenço**  
PARTEIRA  
Pela Escola Médica  
ENFERMEIRA  
Pela Escola Dr. Ravara  
(Atende a toda a hora)  
Consultório:  
R. Luiz de Camões, 132-1.º Dt.º  
LISBOA

## ECOS & NOTÍCIAS

### ANTERO DE QUENTAL

11 de Setembro de 1891.  
Decorrem 57 anos que desesperadamente a morte tombou o gigante da poesia portuguesa, — Antero de Quental, cuja obra literária traduz ternura, amor e liberdade.

Evocar a sua memória é prestar culto ao Génio e ao Pensamento.

...

### FALTA DE MEDICAMENTOS

Constantemente aparecem na imprensa apelos a favor de doentes que carecem de medicamentos para a sua cura.

É muito triste constatar dia a dia esta vergonhosa situação.

No entanto, muito dinheiro se tem gasto em coisas de menos importância, até sem proveito para a Nação.

Não faz sentido que nos hospitais faltem medicamentos para acudir aos doentes.

...

### REFORMA DO ENSINO TÉCNICO

Pela pasta da Educação Nacional, foi publicado um decreto-lei que reforma profundamente o ensino profissional, comercial e industrial, melhorando-o de maneira considerável.

Calcula-se em 20.000 contos anuais o aumento de despesa que provoca.

...

### PARECE ANEDOTA

Um barbeiro faz a barba a um dos seus fregueses.

—Corre por aí a notícia de que no mês próximo acaba o mundo. —Sério?

—Sim, sr.; a 3 morrem as bestas e no dia 5 chegará a vez aos homens.

—Oh! Com os demónios! Então quem me há-de fazer a barba no dia 4 para ir ao funeral das vítimas!?

**António S. Bernardino**  
Protésico - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º  
LISBOA

**Mário Bismarck Soares**  
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º  
Telef. 21429 — LISBOA

**Os sermões do Padre Seabra**

13.º Sermão

Lembraí-vos de santificar o dia de sábado. E' nestes termos que é enunciado o terceiro mandamento que Deus deu aos homens do alto do monte Sinai. Serviu-se destas expressões para que subessem que não era um novo preceito que lhes dava mas um antigo mandamento cuja importância lhes recordava e cuja observância exigia.

Trabalhareis seis dias e fareis todo o que tiverdes para fazer, mas suspendereis os vossos costumados trabalhos em todos os domingos e festas de guarda. Mas para obedecer a esta lei, não basta cessar todo o trabalho proibido. Dando-nos este mandamento, a intenção de Deus não foi obrigar-nos a passar este dia na ociosidade, mas na prática das boas obras.

De todos os actos religiosos que se deve praticar nestes dias, o ouvir missa é o único de mais grave e rigorosa obrigação. A igreja ordena-o formalmente e sob pena de pecado mortal. Tendo sido os domingos e dias festivos estabelecidos para se prestar especial honra a Deus, e sendo a missa a mais perfeita que se lhe possa prestar, a única verdadeiramente digna dele, era da sabedoria e zelo da Igreja ordenar que todos os fiéis a ela assistissem. Todo aquele, pois, que tem uso de razão e não está legitimamente impedido, é obrigado a ouvir missa todos os domingos e festas de guarda. Digo toda a pessoa, de um e outro sexo, seja qual for a sua condição, grandes e pequenos, ricos e pobres, sábios e ignorantes. Assim, os meninos e meninas que tiverem chegado à idade de distinguir o bem e o mal e saberem o que é a missa, estão tão obrigados a assistir a ela como os adultos. E' aos pais e às mães que compete cuidar em que eles cumpram esta obrigação logo que sejam capazes disso, instruí-los e pô-los em estado de bem cumprirem estes deveres. Para ouvir bem a missa, é necessário estar presente com o corpo na Igreja e seguir o padre no acto do sacrifício, a não haver motivos de que impeçam de entrar. Neste caso será conveniente que se veja o padre no altar ou se siga o seu acto por meio das pessoas que estão adiante e às quais se está unido. E' necessário também ouvir missa inteira; perder por sua culpa uma parte dela é um pecado mais ou menos grave, conforme a importância da parte omitida. Aquele que por negligência ou desprezo só chegasse à Igreja depois do Evangelho, ou que, chegado antes, saísse logo depois da comunhão do padre ou faltasse ao tempo das duas consagrações, cometeria uma grande falta, não satisfazendo ao preceito da Igreja. E' preciso ainda ter intenção de ouvir missa. O que só viesse à Igreja para visitar ou nela esperar ver alguém, ou só para ouvir música, não assistiria a ela, por não orar com atenção e devoção. Assim, conversar, estar voluntariamente distraído por muito tempo, dormir por sua culpa, é um pecado que poderá ser mortal. Deve-se, sendo possível, assistir a outra missa porque, dormindo não se satisfaz ao preceito. Mas será diferente ouvir qualquer missa? Todas as missas são igualmente boas em si mesmas, mas é melhor assistir à da Igreja matriz porque é dita pelos paroquianos e nela se lê os proclames. Tem várias excepções a obrigação de ouvir missa todos os domingos e festas de guarda. Está-se dispensado de a ouvir quando se não pode cumprir este dever absolutamente ou sem grandes dificuldades.

(Continúa)

Um caciense alfacinha.

A Filha de V. Ex.ª vai casar?  
Peça orçamento para o copo de água à

**Pastelaria "A CARIÓCA, L.DA"**

A casa que, no género, serve com pleno agrado.  
Rua do Sacramento, 54 (a Alcântara) — LISBOA  
Telefone 60075

**Carteira Elegante**

**Fizeram anos:**

No dia 1 do corrente, completou o 1.º ano de existência o menino António Gomes da Silva Balbeira, filho do sr. Manuel da Silva Balbeira e da sr.ª Izaura Gomes, acreditados tendeiros e negociantes em Cacia.

No passado dia 7 fez anos a sr.ª D. Maria Tavares de Pinho, esposa do sr. António Nogueira Pinho, de Angeja e estimado industrial de padaria em Lisboa.

**Fazem anos:**

Hoje, dia 11, o laureado estudante Carlos Manuel Ferreira da Maia, festeja 18 anos, filho do sr. Florentino Maia e de sua esposa sr.ª D. Sofia Ferreira da Maia, de Aveiro e estimados veraneantes de Cacia; e a menina Isaura Rodrigues Paula, que colhe 15 primaveras, filha do sr. Manuel Ascenção Paula e de sua esposa sr.ª Vitória Rodrigues de Matos, da Quinta e residentes no Estoril.

Amanhã, 12, a sr.ª D. Maria Augusta Azevedo Branquinho, 46 anos, esposa do sr. Manuel Nunes Branquinho, de Angeja e activos industriais em Marco de Canavezes; a sr.ª D. Maria Nunes da Silva, 38 anos, esposa do sr. Luiz Carlos Escudeiro, dig.º 2.º sargento da Guarda Fiscal em Sabugal, da Póvoa e residentes em Aldeia do Bispo (Guarda); a sr.ª Maria do Céu Ribeiro, 29 anos, esposa do sr. Belmiro Marques da Silva, do Fontão e guarda da P.S.P. em Lisboa; o sr. Jeremias Miranda, 41 anos, da Póvoa e panificador em Algés; Manuel dos Santos Silva, filho do sr. Américo Tavares da Silva e de sua esposa sr.ª D. Ana dos Santos, de Sarrazola e residentes em Lisboa; e o sr. César Marques Capela, 24 anos, do Fontão e residente em Lisboa, onde se encontra alistado na Polícia de Segurança Pública desde o dia 6 do corrente, filho do sr. José Marques e de sua esposa sr.ª Elisa Dias Capela, residentes no Fontão (Angeja).

No dia 13, o sr. Isaias Gomes Gautier, de Mataduzes e benquista industrial de padaria no Barreiro; e a menina Gracinda Eva Lopes de Oliveira, que completa 6 primaveras, filha do fiscal do Commissariado do Desemprego em Ovar sr. Albino de Oliveira e de sua esposa sr.ª Ana Lopes, que foram antigos fotógrafos em Cacia e Angeja e residem agora naquela vila.

Em 15, o sr. José Pinto de Bastos Amaral, 26 anos, torneiro mecânico na Companhia do Açúcar em Loanda (Africa Portuguesa), natural de Sever do Vouga e familiarizado em Albergaria-a-Velha, onde se encontra há meses em gozo de merecidas férias africanas; e a gentil menina Maria Augusta da Silva Matos, que colhe 23 primaveras, filha do sr. José Maria da Silva Matos e de sua esposa sr.ª D. Maria Augusta Nunes da Silva Matos, bons cacienses e conceituados industriais de padarias em Espinho, Paços de Brandão e Estarreja.

Em 16, o sr. Manuel Pereira dos Santos, 32 anos, de Sarrazola e acreditado industrial de padaria em Bragança; o sr. Ernesto da Silva Baptista, filho do sr. Ernesto Baptista, de Angeja e considerado industrial de padaria no Monte de Caparica (Almada); e o jovem Alfredo da Silva e Castro, 13 anos, filho do sr. António Duarte Castro e de sua esposa sr.ª D. Maria Luiza Nunes da Silva e Castro, de Cacia e ben-

quistos industriais de padarias em Lisboa.

—E em 17, o menino António Nascimento Azevedo, que completa 5 anitos e é filhinho do bom angejense sr. Diamantino Azevedo e de sua esposa sr.ª D. Décia do Ceu Nascimento Azevedo, conceituados industriais de padaria em Montemor-o-Novo; e a sr.ª Gracinda da Silva Almeida, 27 anos, esposa do sr. Paulo Soares de Almeida, de Angeja e residentes em Lisboa.

Felicitemos os aniversariantes.

**VILEGIATURAS**

Vindos da Foz do Douro (Porto), encontram-se em Cacia a passar o costumado mês de veraneio anual, o nosso assinante e bom amigo sr. Armindo Nogueira da Silva, sua esposa sr.ª D. Maria Augusta Simões Duarte e sua gentil filha menina Deolinda Simões Nogueira, que já aqui estava há dias.

—Vindos no seu automóvel, encontram-se em veraneio na sua linda vivenda de Cacia o nosso assinante e amigo sr. António Duarte Castro e sua esposa sr.ª D. Maria Luiza Nunes da Silva e Castro, importantes industriais de padarias em Lisboa, que aqui na nossa terra se juntaram a seus filhos e mais família.

—Tem feito parte dos veraneantes da Quinta, passando aqui uns dias, onde se encontra sua esposa e filhinho, o nosso amigo e assinante sr. Manuel Augusto Figueira Nunes, conceituado industrial de padarias em Lisboa, para onde retirou ante-ontem, devendo voltar dentro de dias.

—Desde Agosto, encontra-se a veranear na praia da Trafaria o nosso amigo e industrial de encadernação de Lisboa sr. Fausto Fernandes, acompanhado de sua família, que ali se demorará até fins de Setembro.

**BAPTIZADOS**

Com o nome de António José e na igreja de Cacia, foi baptizado no último domingo o primogénito filhinho do sr. António Rodrigues de Azevedo e de sua esposa sr.ª Rosa Clemente da Silva, de Cacia.

Foram padrinhos o sr. José Rodrigues da Silva Teixeira, conceituado industrial de padaria no Porto, e a sr.ª Maria de Azevedo, esposa do sr. Manuel Rodrigues Vieira, estimados proprietários e lavradores de Cacia, que são avós materno e paternos do neófito.

**RETIRADAS**

Depois de fazerem a sua costumada estadia em Cacia, retiraram para Fornos de Algodres, onde são conceituados industriais de padaria, o nosso amigo e assinante sr. Manuel Rodrigues Teixeira e sua esposa sr.ª D. Deolinda Pereira de Pinho.

Na companhia destes seguiu o nosso assinante sr. Fernando Moreira da Silva, da Quinta, que foi empregar-se na paificação.

**ESTADAS**

Fixaram residência na sua linda vivenda de Cacia, já há semanas, o nosso bom amigo e assinante sr. António Dias da Silva e sua esposa sr.ª D. Deolinda Soares da Silva, conceituados industriais de padaria no Monte de Caparica.

Que lhes preste o descanso que vão gozar, são os nossos votos.

**VISITAS**

Aproveitando o descanso do último domingo, fizeram uma digressão pelo norte do País no

**LAMENTOS**

I  
Eu sei a quem tu disseste  
Que me havias de deixar,  
Tudo o que não há se escusa,  
Eu sem ti hei-de passar.

Tu já foste o meu senhor,  
Muita ventura me deste,  
Hoje não me tens amor  
Eu sei a quem tu disseste.

Teu amor durou um dia,  
Fumo desfeito no ar,  
Por isso alguém me dizia  
Que me havias de deixar.

Pensei ser tua dilecta,  
Mas tremi pela recusa  
De sofrer, estou repleta,  
Tudo o que não há se escusa.

Já que és tão egoísta,  
Nem para ti quero olhar,  
Vive o cego sem ter vista,  
Eu sem ti hei-de passar.

BESSA MUNÉ.

**Vida Alegre**

**Grupo Excursionista "Os Pequenitos"**

Mais um passeio realizou no último domingo o Grupo Excursionista "Os Pequenitos", de Lisboa, com sede na rua de S. Tomé, 54, que conta já bastantes anos de existência. Visitando os arredores de Sintra, Estoril e a Praia de Santa Cruz, almoçou na Ericeira e jantou em Torres Vedras, sempre na mais fraterna alegria e boa disposição.

**Outros passeios**

Também realizaram os seus passeios "Os Foliões da Penha", "Os 6 Marcantes de S. Sebastião" e "Os Gansos da Serra", todos de Lisboa, os quais decorreram animadamente.

seu automóvel o nosso amigo e assinante sr. Clemente da Costa Duarte, sua esposa sr.ª D. Felismina Pereira Duarte e seu filhinho Clemente Pereira Duarte, conceituados industriais de padaria em Leiria, que pernottaram no sábado em Cacia em casa de sua família. Que a viagem decorresse bem são os nossos votos.

—Também estiveram no domingo em Cacia, de visita a suas famílias, os nossos assinantes srs. José Maria Gomes da Costa e João Martins Valente, militares em Coimbra e no Porto.

**NA REDACÇÃO**

Estiveram na nossa redacção a apresentar-nos cumprimentos, finezas que muito agradecemos, os amigos do "Ecos" srs. Clemente da Costa Duarte, sua esposa D. Felismina Pereira Duarte e filhinho Clemente Pereira Duarte, que vieram no seu automóvel, de Cacia e considerados industriais de padaria em Leiria; Lourenço Rodrigues Pereira, de Taboeira e residente em Cortegaça, que pagou a sua assinatura; as meninas Albertina Rodrigues dos Santos, de Sarrazola, que pagou a assinatura de seu pai sr. Manuel Rodrigues dos Santos e se fazia acompanhar de sua prima Deolinda Simões Nogueira; Maria Augusta Almeida, que pagou a sua assinatura e se fazia acompanhar de seu irmão Manuel Nunes da Maia e das suas amigas Rosa Rodrigues Vieira e Alice Simões Ventura, esta da Quinta e as outras de Cacia; Fausto Pereira Duarte, da Quinta; António Nunes de Oliveira, nosso correspondente de Azurva; José Ferreira da Silva, nosso assíduo representante em Esgueira; e Francisco Ribeiro da Silva, de Angeja.



**NOTÍCIAS LOCAIS**

**Desastre**

No dia 8, pelas 4 horas da tarde, quando a sr.ª Maria Duarte de Azevedo, esposa do sr. Manuel José Nunes Teixeira, bons proprietários e lavradores da Paracha de Cacia, conduzia no Morsainho o seu carro de vacas carregado de arroz, seguindo à frente do gado, por este se espantar foi amarfanhada no solo e uma roda do carro passou-lhe através da região do torax, causando-lhe a fractura de duas costelas e várias equimoses. Foi levada para o hospital de Aveiro, onde se encontra internada.

**Pelo correio**

Foi promovido a CP3 e colocado na área da Estação Telegrafo-Postal de Cacia o carteiro nosso amigo sr. Armindo da Costa Bartolomeu, residente no Cabeço de Cacia, que aqui desempenha as suas funções há muitos anos, primeiramente como jornalista e agora CPS. Felicitemo-lo por obter a promoção que tanto aspirava.

**As vindimas**

Estão a realizar-se na sua maioria na nossa terra. As uvas são menos que no último ano, pelo que a produção do vinho também é inferior. Sinal de o vinho subir de preço.

**O tempo**

Quente e encoberto, o tempo promete-nos algumas chuvadas. Deus as mande, pois estão a fazer muita falta à agricultura da nossa região.

**Angeja Sport Club**

**FUTEBOL**

Amanhã, dia 12, pelas 4 horas da tarde, defrontam-se no campo do Cubo, em Angeja, o time de honra do "Angeja Sport Club" e a valorosa equipe do "Riomão Futebol Club", num amigável desafio de futebol.

Está despertando grande interesse este encontro, dada a grande categoria de ambos os grupos e pelo que se espera muita concorrência.

**Farmácia Aliança**

Serviço permanente  
Praça da República = ANGEJA

Esta farmácia está apta a fornecer todas as especialidades farmacêuticas, com o novo preço, reduzido de 10%. Chama para isso a atenção dos seus clientes.

Se precisa d'oculos, não hesite. Procure a

**Ourivesaria Vilar**

Rua de José Estêvão, 59  
(Junto ao Quartel da Guarda Republicana)

AVEIRO  
Tem para todos os preços.  
Oficina de reparações.

Não esqueça que é a casa de óptica mais antiga de Aveiro.



Um dos melhores relógios ultimamente introduzidos em Portugal

17 e 19 RUBIS

# NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

## De Fróssos

**Falecimento.**—Já depois de termos enviado a nossa última correspondência para o «Ecos de Cacia», faleceu, às 22 horas do dia 1 do corrente, a menina Judite Dias de Oliveira Quintas, «a Lili», como era mais conhecida.

Contava apenas 17 anos de idade e era filha do sr. Manuel Quintas, carteiro reformado, que prestou valioso serviço na distribuição do correio em Angeja, e de sua esposa sr.ª Maria da Luz Dias de Oliveira.

A Lili sofreu horrivelmente as arremetidas da «meningite», ao que agora não pôde resistir, deixando-nos para todo o sempre.

O seu funeral, realizado no dia 3, pelas 10 horas, para o cemitério desta freguesia, foi largamente concorrido. Nele se incorporaram dezenas de amiguinhas suas e as crianças das nossas escolas.

Todas aquelas amigas juntaram os seus bouquets e ramos de flores naturais aos luxuosos bouquets dos pais e irmãos da Lili, formando uma verdadeira pilha de flores em cima da campa onde já a pobre menina.

Conduziram a urna os srs. José Vieira, Manuel Praça, Albino Fernandes e Agostinho de Andrade, todos rapazes solteiros da nossa terra, que eram ladeados por 4 amiguinhas da Lili, que pegaram às borlas do ataúde.

A chave da urna foi conduzida pela sobrinha da Lili, menina Maria da Luz de Oliveira Matos.

Todos os serviços fúnebres foram do cuidado da agência funerária do sr. Raúl Dias Ferreira Capela, da praça de Angeja.

Que a boa Lili encontre no Céu a paz e carinhos do Senhor, enquanto na Terra os seus pais vão enchugando as lágrimas da sua imperecível saudade! — C.

## De Sarrazola

**As festas de S. Bartolomeu.**—Com um brilhantismo não inferior ao do ano passado, os deslumbrantes festejos ao nosso padroeiro deixaram saudades às centenas de pessoas que a eles assistiram.

Felicitamos o seu juiz, sr. Américo Tavares da Silva, pelo êxito das festas.

Houve iluminação e alto-falantes como no ano passado.

Para passar estas festas, estiveram aqui muitos nossos conterráneos, dos quais não publicamos os seus nomes por não sabermos de todos e para evitar melindres.

**Falecimento.**—Faleceu neste lugar, em casa de seu tio, sr. Mário da Silva Coito, onde se encontrava há semanas, o menino Carlos Manuel da Silva Dion, filho da sr.ª Hermínia de Jesus Nunes da Silva e do sr. João Dion Weir, residentes em Lisboa.

Foi a sepultar no dia seguinte, no cemitério de Cacia, encerrado num caixãozinho fornecido pela Agência Funerária Fonseca, daqui.

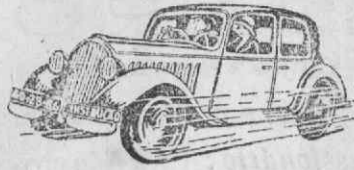
**Veraneio.**—A gozar duas semanas de férias, tem estado aqui com sua esposa e filhinhos o nosso amigo sr. Bartolomeu da Costa Valente Conde, funcionário da Caixa Sindical dos Empregados e Operários da Panificação da Lisboa, para onde deve seguir por estes dias.—C.

## Da Póvoa e Paço

**Nascimento.**—No dia 8 deu à luz uma menina a sr.ª Emília da Cruz, esposa do sr. Albano Camilo Cardoso, barbeiro no Paço.

**S. Paço.**—Foi daqui um barco à tradicional romaria do S. Paço da Torreira, decorrendo a sociedade na melhor das alegrias e nos seus automóveis foram com suas famílias os nossos amigos srs. José Gonçalves Teixeira e Silvestre Gonçalves Faria.—C.

## Automóveis de aluguer



para todo o País  
ao quilómetro e à hora

CARROS MODERNOS  
A' ESCOLHA

Consultem João Neves

Verdemilho = AVEIRO = Telef. 83

## DE MATADUÇOS E ALUMITEIRA

**Enlace matrimonial.**—Com o costumeado cerimonial, realizou-se no último domingo, 5 do corrente, pelas 12 horas, na igreja de Esgueira, o enlace matrimonial da prezada menina Lucília de Oliveira Maia e Silva, de Mataduchos, filha do falecido 2.º sargento de infantaria, de saudosa memória, sr. António da Silva Forte e de sua esposa D. Rosa de Oliveira Maia e Silva; com o sr. Francisco da Fonseca Arroio, filho do sr. António dos Santos Arroio e de sua esposa D. Angelina da Fonseca, naturais de Vale de La-Mirra.

Paranifaram, por parte da noiva, os ex.ªs srs. D. Isabel de Oliveira Maia Neto e Dr. Fernando Maia Neto, e por parte do noivo, D. Sofia Cleta da Fonseca Forte Arroio Narciso e António Arroio Narciso, de Lisboa.

Depois do acto religioso, organizou-se o cortejo nupcial, no qual tomaram parte 12 luxuosos automóveis.

Chegado o cortejo em frente da residência da mãe da noiva, onde terminou, foram os noivos alvo de uma grande manifestação por parte de meninas da nossa melhor sociedade, com uma verdadeira chuva de flores.

Pouco tempo depois, ali foi servido um lauto banquete, que decorreu num ambiente de verdadeira confraternização e alegria, tendo havido muitos brindes pelas prosperidades dos noivos, enaltecendo as suas belas qualidades.

Os nubentes seguiram nesse mesmo dia, à noite, em viagem de núpcias, para o norte do país.

Ao novo casal, que possui predicados que fazem um lar feliz, desejamos uma prolongada lua de mel e um futuro próspero e risonho.

**A veraneio.**—Com sua esposa, encontra-se a veraneio na sua casa de Alumiçeira, vindo da Figueira da Fóz, onde é benquisto industrial de panificação, o sr. António Marques da Cunha.—C.

## Prédio em Angeja

Vende-se um acabado de reconstruir, sito na Rua da Pereira e que foi de Guilherme Capela, com 3 divisões no rés do chão, das quais a da frente da rua serve para qualquer ramo de negócio; 4 divisões no 1.º andar, sotam e um armazem para lenhas.

Prédio todo fechado, tendo anexo casa de adega e diversas casas de arrumação e currais de criação.

Recebe propostas Américo Capela, Esgueira, Aveiro, Telef. 304. Mostra em Angeja, Beatriz Capela. (9)

## Padaria

Trespasa-se nos arredores de Coimbra, cosendo 40 sacas de TE, e 10 de 1.ª.

Informa esta redacção.

## Vendem-se

100 taboleiros para condução de batata, de arroba e meia cada um e diversas ferramentas para a sua cultura. Tratar com Arlindo Capela—Angeja. (2)

## Barbearia

Vende-se o mobiliário da barbearia do sr. Arlindo Capela, de Angeja, composto de duas cadeiras modernas, espelhos, estageres, etc. Quem pretender dirija-se ao mesmo. (2)

## De Esgueira

**Falsos mendigos!!!**—Lemos no diário «O Século», de 12 de Agosto p. p., que em Chelas (Lisboa), apareceu morto dentro de um velho casebre de taboas um mendigo de nome Eduardo Augusto Barata, de 83 anos, que, segundo a afirmação dos vizinhos, vivia na maior das misérias, dizendo até que este morreria de fome! Como não aparecesse família, foi o cadáver removido para o Necrotério. Em seguida as autoridades procederam, para descargo de consciência, ao arrolamento dos bens—velhos trapos, nos quais foi encontrada, embrulhada neles, a bela quantia de 126.500\$00!!! (em notas de 1.000 e de 500 escudos) e ainda vários papéis de crédito.

A quem poderemos nós dar esmolas? Só a necessitados conhecidos e de confiança.

**Nossa Senhora do Rosário.**—Tem lugar nos dias 18, 19 e 20 do corrente as festas em honra da nossa padroeira, as quais prometem ser deslumbrantes.

Para abrilhantar estes festejos estão contratadas as seguintes 4 bandas de música: Banda Vouzelleense, Guilherme G. Fernandes, Banda Ithavense e Banda Casal de Alvaro.

De 19 para 20 haverá arraial nocturno com o concurso das duas primeiras bandas acima referidas, fazendo parte dois bons protótipos do distrito, com fogo de artifício.

**Até que enfim!...**—Sim, até que enfim, que a Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, de Aveiro, vai ser calcetada a cubos de granito, na parte norte, ficando a outra à espera de novo impulso.

A iluminação daquela avenida vai ser também montada condignamente. De facto, a existente, tem sido uma miséria, tendo acontecido, muitas vezes, parte da referida artéria encontrar-se às escuras.

**As desordens.**—Continuam na nossa terra as mais vergonhosas desordens, não havendo respeito por ninguém, nem por nada. Já por várias vezes aqui temos chamado a atenção de quem de direito para que Esgueira seja policiada condignamente, sem que até aqui tenha havido as necessárias providências.

Parece-nos que enquanto estas providências não forem tomadas, Esgueira, a horas mortas da noite, continua a ser cenário de pouca vergonha. Confirma isto o que se tem passado nos últimos dias.

Esgueira foi policiada, por algum tempo, nos sábados e domingos, o que não era suficiente, mas até isso findou.

**Regresso.**—Regressou do Carapulo a esposa do nosso amigo sr. Américo Dias Capela, proprietário da Agência Funerária Capela, sr.ª D. Celeste Nogueira Capela, onde esteve algum tempo em tratamento, como oportunamente noticiamos.—C.

## De Angeja

**Candeeiros da Várzea.**—Podem os Serviços Municipalizados de Electricidade de Albergaria-a-Velha dizer-nos de que serve os candeeiros eléctricos da nossa Várzea?

Não nos lembra o tempo que não dão luz!!!

Terão o fim de dar nas vistas?

**Anos.**—No dia 4 do corrente fez 65 anos o sr. Manuel Dias da Maia Alexandre (Manuel Bicho), lavrador da rua da Agra.

—No mesmo dia passou o 23.º aniversário do nosso amigo sr. Altino da Silva Amaro, filho do hábil construtor civil sr. Manuel da Silva Amaro.

—E no dia 10 passa também o 43.º aniversário do nosso assinante sr. Anastácio Augusto de Campos, empregado na Companhia Carris de Ferro de Lisboa.

A todos estes nossos amigos enviamos afectuosos parabéns.

**A nossa Banda.**—Volta a ser ensaiada pelo seu antigo regente sr. Américo Gomes do Amaral, de Aveiro.

Avante pela Banda!

**Partidas e chegadas.**—No seu automóvel, chegou há dias a Angeja, com sua esposa, sr.ª D. Clotilde da Conceição Azevedo, sua prima e afilhada, o nosso amigo e assinante deste jornal sr. António de Azevedo Júnior, conceituado industrial de padaria em Evora.

Este nosso amigo, que já retirou de Angeja, em viagem de recreio pelas principais cidades do país, fazia-se acompanhar dos abastados lavradores alentejanos srs. Filipe José de Oliveira e Custódio de Oliveira e do sr. Rui do Nascimento Parreira, benquista industrial de panificação em Evora.

Que tenham tido boa viagem e gozassem muito são os nossos votos.

—Com sua esposa e sogra, retirou também para Lisboa o nosso amigo sr. Augusto da Silva Marques.

—Parte no sábado para Lisboa, onde se vai empregar na panificação, o sr. Francisco Ribeiro da Silva, dos Outeiros.

—Desde segunda-feira, encontra-se aqui o sr. António Nogueira de Pinho, considerado industrial de padaria em Lisboa, para se restabelecer da peitnaz doença que ultimamente o tem incomodado. Fazemos votos pelo seu pronto restabelecimento.

—Depois de terem ido passar uns dias a Vila Franca de Xira, onde são conceituados industriais de padaria e deixaram em estudo o seu filho Manuel, encontram-se novamente no seu prédio da rua dos Pinheiros o sr. António Nogueira da Silva e sua esposa sr.ª D. Maria dos Anjos Nogueira da Silva, que vieram no seu automóvel e aqui se juntaram a sua interessante filha Maria do Carmo, que está em alegre vilegiatura deste o último mês.

—Também no seu luxuoso automóvel, veio do Estoril, onde é benquista industrial de padaria, o sr. António Nogueira da Silva; e sua esposa sr.ª D. Francisca Verissimo Nogueira e seus filhos Conceição e Carlos seguiram antes uns dias para aquela vila, depois de gozarem a vilegiatura de um mês no seu prédio da rua dos Outeiros.

—Chegou de Lisboa o sr. Altino Ferreira, panificador.—C.

## COMBOIOS EM CACIA

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,34 Correio	0,04 Correio
6,05 Tramuei	7,29 Tramuei até Coimbra
7,03 Mixto	
8,16 Tramuei	11 Tramuei
13,15 Tramuei, des- de Coimbra	15,25 Onibus
	18,50 Tramuei
17,34 Tramuei	20,57 Tramuei
20,48 Tramuei	21,37 Mixto

## De Taboeira

**Contas da festa do S. Pedro.**—Só hoje podemos publicar as contas da festa do S. Pedro, assim esclarecidas:

A lista a cargo do sr. Ernesto Marques Carvalho, em Lisboa, rendeu 285\$00. A lista a cargo dos srs. Manuel Rodrigues da Cruz e José Vicente da Silva, no Porto, 302\$50. Outros apuros, 2.639\$80. Receita total, 3.227\$30. Despesa: 4.067\$45. Deficite que o juiz sr. Manuel Maria dos Santos saldou, 840\$15.

Este resumo de contas cremos ser o suficiente para que tudo seja compreendido, mas se alguma dúvida suscitar em alguém, o juiz possui toda a documentação para desfazer os equívocos.

O sr. Manuel Maria dos Santos, está muito grato a todos quantos o auxiliaram. A todos, pois, muito e muito obrigado.

**Estadas.**—A passar 30 dias, está em casa do sr. Jaime Machado e de sua esposa sr.ª D. Rosa Rodrigues Machado, a sr.ª D. Lionida da Conceição, que de Lisboa se fez acompanhar da menina Olímpia Marques Ferreira.

—Com sua sobrinha menina Emília da Conceição Ribeiro, chegou há dias de Lisboa o sr. Manuel Marques Nunes, conceituado industrial de padaria naquela cidade.

—Do Barreiro vieram o laborioso industrial de panificação sr. Marcelino da Cruz e seu cunhado sr. José de Sousa Gama.

—Está aqui o sr. Manuel Marques da Silva, panificador em Lisboa.

**Anos.**—Completo no passado domingo as suas 4 rissonhas primaveras a menina Libânia Ferreira Felix, filha do sr. José Maria Pereira Felix, empregado de panificação no Entroncamento, e de sua esposa sr.ª Maria Rita Nunes Ferreira.—C.

## De Azurva

**Chegadas.**—Vindo de Alcabi-deche, está aqui com sua filha Maria das Neves, o nosso conterráneo sr. António Gonçalves da Cruz, ali industrial de padaria.

—De Lisboa, o sr. Manuel Simões Cravo e sua esposa.

—Também cá está o sr. Luiz Ramalho.

**Roubo.**—Os ladrões assaltaram na noite de 4 para 5, as casas da eira do sr. Amadeu Simões e da sr.ª Maria Marques da Graça, de onde roubaram milho e feijão.

**Desastre.**—Na última semana, quando o sr. Manuel Gonçalves Pereira seguia dentro da fourgonete do sr. José Alberto da Rosa, nosso comerciante e armazénista, ao dar uma curva em Perreães, a porta abriu-se e aquele nosso conterráneo caiu no solo, tendo sofrido várias contusões.

O doente, foi pensado no consultório do sr. Dr. José Marques da Graça, em Eixo, e está a sentir sensíveis melhoras.—C.

## De Vilarinho

**Estadas.**—Estão cá, vindos de Lisboa, os srs. Jeremias dos Santos e Silva e esposa e José Maria de Oliveira Lopes.

**Agricultura.**—Os trabalhos das vindimas, das descamisadas, dos arrozos, regas etc., trazem os nossos lavradores apreensivos.

**S. Paço.**—Foram daqui dois barcos ao S. Paço da Torreira, em cujas sociedades reinou a harmonia e alegria.—C.

## Padaria

Pela despesa feita para a sua obtenção, cede-se alvará para padaria a montar no Paço, freguesia de Esgueira, arrendando-se casa própria.

Dirigir a José de Castro—Estrada de Lisboa—Coimbra.

**BRILL**

Cera para soalhos e móveis  
Desinfectante - higiénico antiparasita  
Contem 10% de D.D.T.  
Elimina MOSCAS, MOSQUITOS,  
PERCEVEJOS, BARATAS, ETC.

**BRILL**

Pomada e creme em todas as cores para calçado.  
Não contém ácidos, não corroi, tinge e dá brilho

**BRILL**

Marca Registada

A' VENDA NAS BOAS CASAS

Distribuidor: A. O. SOUSA

Praça da Liberdade, 128 - 4.º — PORTO  
Telef. 23246



**Bicicletas**

Helios 1.330\$00

Raleigh 1.990\$00

PEÇAM NOVAS TABELAS

**Armando Crespo & C.ª**

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telef. 2/027

**“A ECONOMICA,,**

de: Vasco de Pinho

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO

Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento  
Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26

== :: = AVEIRO == :: =

**HERPETOL**

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias e drogarias

**Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.ª**

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

**Agência Funerária Capela**

de AMERICO DIAS CAPELA (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os perparativos que dizem respeito aos mesmos.

Chamadas pelo Telefone n.º 304—ESGUEIRA

**Oficina de Fogo de Artifício**

de — José Soares Calçada (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

**Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria**

Estância de madeiras :-: Materiais de construção

**Morgado & Pinho, L.ª**

ESGUEIRA (Areias) = AVEIRO

ORÇAMENTOS GRATIS

**A's Noivas**

Um ramo confeccionado no «Horto Esgueirense», é ter a certeza de um ramo com fino gosto.

Não esqueçam:

«Horto Esgueirense»

Telef. 239—Esgueira—AVEIRO

**“A CONSTRUTORA”**

de:— ANTONIO FRANCISCO NETO

Oficina de construções e reparações de bombas em madeira e em tubos de Luzalite.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos ::::: Trabalhos garantidos

Rua Conselheiro Queiroz = VERDEMILHO = AVEIRO

Escaravelho e Traça ou Borboleta da Batata -- Bichado da Fruta  
Lagartas das Hortas e do Milho -- Moscas e  
Todos os Insectos e Lagartas Roedoras das Culturas

APLIQUE **GESAROL**

Insecticida DDT - GEIGY não venenoso para pessoas e animais

A' venda no comércio e nos Grémios da Lavoura.

Pedir indicações ao concessionário: Carlos Cardoso

Rua do Bonjardim, 551 — PORTO

**ARMAS**

FRANCOTTE, THEATE FRÈRES,  
DUMOULIN, WILLIAM POWELL,  
LIEGEOISE, F. N., ETC.

COMPLETO SORTIDO DE ARTIGOS  
DE CAÇA E PESCA

António Barral & C.ª, L.ª

RUA FORMOSA, 390 — PORTO = Telef. 23250  
(Próximo à Cancela Velha)

**Adega da Cabacinha**

MERCEARIA :: VINHOS :: PETISCOS

Acaba de melhorar as suas instalações para bem servir a sua numerosa clientela.

RECINTO COM MESAS

Emissões da Rádio com auto-falante

Os afamados vinhos de Paula de Alenquer.

Fabricante do afamado refrigerante de uvas «LUZINHA»

que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pé e canta com a música do «Mato Grosso»:

Es branca, tinta e madura  
«Luizinha!» «Luizinha!»  
O teu sabor não confundo  
«Luizinha!» «Luizinha!»  
Por seres tão nobre, tão pura  
«Luizinha!» «Luizinha!»  
Es a melhor deste mundo  
«Luizinha!» «Luizinha!»

(Refrain)

Venha outra garrafa  
Para a gente beber  
«Luizinha» é nossa  
— Copos a bater.  
Quanto mais bebemos  
Mais nos apetece,  
Pois só não diz isto  
Quem não te conhece!

Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 = LISBOA

**Empresa Industrial de Tintas, L.ª**

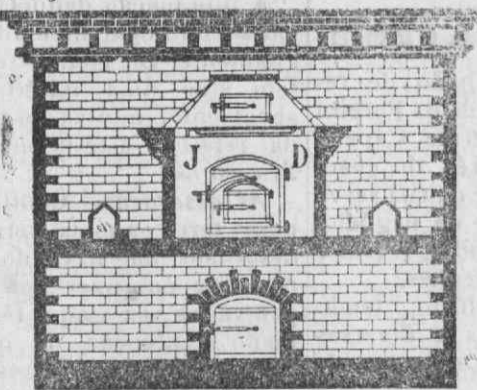
Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA  
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Quilherme M. Coelho**  
RUA DA VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

**OFICINA DE CARPINTARIA DE MASEIRAS PARA PADARIAS E CONSTRUÇÃO DE FORNOS**

Antigo construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada.



Também fornece ferragens para fornos, modifica fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis ficar bem servidos e com perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de

**JOSÉ DIONISIO**

BORRALHA — ÁGUEDA

**IOD - BOM - BOM**

Medicamento Depurativo

Indicado no tratamento da Prisão de Ventre, Tensão Arterial, Tonturas, Reumatismo, Linfatismo e Obesidade.

FARMACIA LEALDADE

Rua do Olival, 228

Depósito: BRASIL FLORA, L.D.ª

Rossio, 93 - 1.º = LISBOA



**Alípio Monteiro**

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

**Manuel Simões Aires**

Bustos - QUINTA NOVA

Fabricante de charruas de ferro, debulhadoras, moínhos e erguedores de milho de todos os sistemas.

MOTORES ELÉCTRICOS E DE EXPLOÇÃO PARA REGA E DEBULHA

Execução de todo o serviço de torno mecânico.

**Construção de Padarias**

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

GRANDE SERRALHARIA

**João Bolais Monica**

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moínhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

**PADARIAS**

Sempre que desejarem construir ou modificar os vossos fornos, nos mais modernos sistemas, não o façam sem consultar o construtor: MANUEL RODRIGUES MIRANDA — ANADIA — que tem por divisa: «Bem servir e a preços módicos».

**Casa Vidinha = ANGEJA**

Tudo em louças, tecidos e miudezas.

Preferiram tudo desta casa.